

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S.A.

Relatórios do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações do fluxo de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e aos Acionistas da
Sanama Saneamento Alta Maceió S.A.
Maceió - AL

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sanama Saneamento Alta Maceió S.A. (“Sociedade”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sanama Saneamento Alta Maceió S.A.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 15 de fevereiro de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - AL


Marcos Vinicius Galina Colombari
Contador CRC 1 SP 262247/O-8 - S - AL

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S/A

Balço patrimonial

Para os exercícos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota explicativa	2020	2019 (Reclassificado)		Nota explicativa	2020	2019
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	158	1.437	Empréstimos e financiamentos	7	946	191
Ativo financeiro	5	13.348	10.119	Arrendamento Mercantil		11	58
Impostos a recuperar		17	197	Fornecedores		2.051	631
Outros créditos		157	147	Obrigações sociais		487	310
Total do ativo circulante		13.680	11.900	Obrigações fiscais		216	125
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Ativo financeiro	5	27.822	25.816	Partes relacionadas	8	23.623	12.811
Ativo de Contrato	5	41.887	24.083	Outras obrigações		1.693	7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	8.030	7.631	Total do passivo circulante		29.027	14.133
Outros créditos		71	21	NÃO CIRCULANTE			
		77.810	57.551	Empréstimos e financiamentos	7	30.689	26.215
Imobilizado	6	193	278	Outras obrigações		3.410	-
Intangível		1	1	Total do passivo não circulante		34.099	26.215
		194	279	Total do passivo		63.126	40.348
Total do ativo não circulante		78.004	57.830	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
TOTAL DO ATIVO				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
		91.684	69.730	Capital social	9	44.266	44.266
				Prejuízos acumulados		(15.708)	(14.884)
				Patrimônio líquido atribuível aos controladores		28.558	29.382
						91.684	69.730

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S/A

Demonstrações do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	2020	2019
RECEITA LÍQUIDA	10	32.731	41.561
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	11	(25.241)	(42.995)
LUCRO BRUTO		7.490	(1.434)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:			
Gerais e administrativas		(4.267)	(5.848)
Outras despesas operacionais, líquidas		(3)	(1)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	11	(4.270)	(5.849)
		3.220	(7.283)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	12	53	172
Despesas financeiras	12	(4.496)	(460)
		(4.443)	(288)
PREJUÍZO ANTES DOS IMPOSTOS		(1.223)	(7.571)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	13	-	-
Diferidos	13	399	2.560
		399	2.560
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(824)	(5.011)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S/A

Demonstrações do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	2020	2019
PREJÚZO DO EXERCÍCIO	(824)	(5.011)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(824)</u>	<u>(5.011)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	Capital social	Capital a Integralizar	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019	29.600	(5.450)	(9.873)	14.277
Integralização de capital	15.400	4.716	-	20.116
Prejuízo/lucro líquido do exercício	-	-	(5.011)	(5.011)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	45.000	(734)	(14.884)	29.382
Prejuízo/lucro líquido do exercício	-	-	(824)	(824)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	45.000	(734)	(15.706)	28.558

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	(824)	(5.011)
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa oriundo das atividades		
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(399)	(2.561)
Depreciação e amortização	201	74
Juros sobre empréstimos	2.309	371
Arrendamento Mercantil	(47)	192
Remuneração do ativo financeiro	(11.911)	-
Redução ao valor recuperável do ativo financeiro	(215)	-
Amortização de custos para emissão de debêntures	346	62
Ativo financeiro	6.891	(37.172)
Impostos a recuperar	180	2
Outros créditos	(60)	527
Aumento nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(5.981)	(2.880)
Partes relacionadas	10.813	(1.138)
Obrigações sociais	177	144
Obrigações fiscais	91	(273)
Outras obrigações	5.096	-
Caixa oriundo das atividades operacionais, antes do pagamento de juros e impostos	6.667	(47.663)
Juros pagos sobre empréstimos	(1.640)	(180)
Caixa oriundo das atividades operacionais	5.027	(47.843)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo de contrato	(17.804)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(116)	(236)
Aquisição de ativo intangível	-	(1)
Caixa oriundo das atividades de investimento	(17.920)	(237)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos:		
Captações	11.614	29.009
Integralização de capital social	-	20.116
Caixa oriundo das atividades de financiamento	11.614	49.125
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.279)	1.045
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.437	392
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	158	1.437

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Sanama Saneamento Alta Maceió S.A. (“Sociedade”), foi constituída em 8 de outubro de 2014, tendo por objeto social específico e exclusivo cumprir o Contrato de Concessão Administrativa nº 079/2014 (“Contrato”), celebrado com a Companhia de Saneamento de Alagoas (a “CASAL”), decorrente Concorrência Nacional cujo objeto consiste na:

- Implantação, operação e manutenção do Sistema de Esgotamento Sanitário dos setores 25, 26, 27, 31, 34 e 35 da parte alta de Maceió;
- Operação e manutenção do Sistema de Esgotamento Sanitário dos setores 30, 32 e 33 da parte alta de Maceió;
- Realização de serviços complementares relativos à leitura de hidrômetros, fiscalização, cobrança e gestão comercial visando o incremento de Arrecadação da CASAL;
- Como parte alta da cidade de Maceió entende-se o recorte geográfico composto pelos setores 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34 e 35 da Unidade de Negócios de Benedito Bentes da CASAL.

O prazo do contrato é de 30 (trinta) anos contados a partir da data de eficácia do contrato que é aquela em que estiverem implementadas as condições suspensivas, que deverão ser implementadas pelas partes em prazo não superior a 180 dias.

Depois de cumprido todos os requisitos, a CASAL emitirá a competente Ordem de Serviço que marcará a Data de Vigência do Contrato, ocasião em que a Sociedade deverá:

- Dar início às obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário dos setores 25, 26, 27, 31, 34 e 35 da parte alta de Maceió de acordo com o cronograma da licitação;
- Dar início imediato dos serviços complementares relativos à leitura de hidrômetros, fiscalização, cobrança e gestão comercial visando o incremento de arrecadação da CASAL nos setores 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34 e 35 de Maceió;
- Após as assinaturas na Ordem de Serviço iniciar-se-á o prazo de 24 (vinte e quatro) meses para transferência para a Concessionária Operação e conseqüente início dos serviços de operação e manutenção do Sistema de Esgotamento Sanitário dos setores 30, 32 e 33 da parte alta de Maceió;
- Decorrido o prazo de até 48 (quarenta e oito) meses previsto no cronograma para a conclusão das obras, a concessionária deverá operar e manter o Sistema de Esgotamento Sanitário dos setores 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34 e 35 de Maceió.

O valor estimado do contrato é de R\$289.544 composto pela remuneração dos serviços de esgotamento sanitário na Área da Participação Público Privada (PPP), acrescida do incremento de faturamento advindo da redução da inadimplência da Área da PPP, decorrente da adoção das ações previstas no Termo de Referência.

Em 31 de dezembro de 2019 parte das obras da estação de tratamento de esgoto foram finalizadas e colocadas em operação em 06 de setembro de 2019. A Sanama também vem prestando serviços relacionados a gestão comercial e realizando obras lineares.

1.1. Impactos do COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o coronavírus (COVID-19) é uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nas demonstrações financeiras. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

A Administração tem avaliado de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Sociedade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações.

Considerando as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios e nos de suas controladas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade concluiu que não há efeitos materiais em suas informações contábeis intermediárias.

O efeito financeiro e econômico para Sociedade ao longo do exercício de 2021 dependerá do desfecho da crise de saúde mundial e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica, bem como da extensão do isolamento social.

A Sociedade continuará monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração da Sociedade na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: elaboração de projeções para realização dos ativos, determinação de taxa de desconto a valor presente utilizada na mensuração de certos ativos e passivos circulantes e não circulantes e determinação das receitas e custos de construção.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos e estimativas críticas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão conforme determinado pela interpretação técnica ICPC-01 - Contratos de Concessão, a Sociedade efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito a: aplicação da interpretação de contratos de concessão e determinação e classificação da remuneração da prestação de serviços de melhoria ou construção como ativo intangível ou ativo financeiro.

Determinação das receitas de construção

Quando executa ou contrata serviços de construção, a Sociedade deve reconhecer a receita de construção, quando realizada, pelo valor justo. A determinação do valor justo referente à parcela de construção requer a aplicação de julgamento e estimativas para determinação do montante a ser alocado como retorno das atividades de construção, com base no modelo econômico do contrato de concessão.

A receita de construção auferida e o custo de obra incorrido referem-se à construção da estação de tratamento de esgoto, emissários, coletores de esgoto e estação elevatória da parte alta da cidade de Maceió. As receitas e custos associados ao contrato de construção são reconhecidos tomando como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço.

A perda esperada no contrato de construção, quando aplicável, é reconhecida imediatamente como despesa.

O custo da obra é registrado com base nos valores efetivamente contratados de terceiros para a construção e é igual ao da receita, pois a Administração da Sociedade entende que o contrato firmado com o Município de Maceió (Poder Concedente) não prevê margem de lucro na construção.

Momento de reconhecimento do ativo financeiro

O ativo financeiro é registrado pelo seu valor justo em contrapartida à receita de construção com base nas características do contrato de concessão. Após o início das operações, o ativo financeiro passará a ser remunerado pela taxa de retorno de investimento prevista no modelo econômico preparado pela Administração com base nos termos do contrato de concessão.

2.5. Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

Básico: calculado com base nas quantidades médias ponderadas de ações ordinárias em poder dos acionistas em circulação durante o exercício.

Diluído: calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o exercício.

2.6. Reclassificação

Com o intuito de adequar a apresentação do balanço patrimonial as exigências do pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 24.083, apresentado na conta de Ativo financeiro em 31 de dezembro de 2019, para a conta de Ativo de Contrato (nota 5), ambas no ativo não circulante.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Sociedade é parte das disposições contratuais do instrumento.

Avaliação dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos é registrada: (a) pelo seu valor justo por meio de resultado (VJR); e (b) pelo custo amortizado, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.

i. Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Sociedade estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado ou custo amortizado.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Sociedade incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e ativo financeiro da concessão.

a. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão a valor justo por meio do resultado. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Consistem basicamente em valores mantidos em caixa e bancos e outros investimentos de curto prazo, com liquidez imediata, em montante conhecido de caixa, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, e vencimento e expectativa de utilização em período inferior a 90 dias.

b. Contas a receber

As contas a receber de clientes estão classificadas como custo amortizado. São registradas com base nos valores nominais e não ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações contábeis.

A Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa é constituída, se necessário, com base em estimativas de perda.

c. Ativo financeiro da concessão

A Sociedade reconheceu um ativo financeiro resultante do contrato de concessão de serviços, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.4. O recebível oriundo da remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial e está representado pelo direito de recebimento proporcional ao percentual executado das obras contratadas. É medido subsequentemente pelo custo amortizado, ou seja, o valor inicialmente reconhecido mais os encargos financeiros cumulativos sobre esse valor calculado, utilizando o método dos juros efetivos menos as amortizações.

A segregação do saldo entre o ativo circulante e não circulante é registrada com base no cronograma de recebimento determinado em contrato.

d. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Os ativos financeiros da concessão (representados pelas contas a receber do Poder Concedente) são avaliados por indicadores de sua redução ao valor recuperável no final de cada exercício.

As perdas por redução dos ativos financeiros da concessão ao seu valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva de sua redução, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido, após o reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram;

A Sociedade transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repassa”; e (a) a empresa transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a empresa não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

ii. Passivos financeiros

A Sociedade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros da Sociedade incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outros passivos.

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis). Os custos dos empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência, exceto quando atribuíveis a um ativo qualificável.

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

iii. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iv. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Vide análise do valor justo de instrumentos financeiros na Nota Explicativa nº 15.

3.2. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis (passivos), acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

3.3. Imposto de renda e contribuição social

Apurados dentro dos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

i. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são registrados com base no saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social.

3.4. Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas de operação e as despesas são apropriadas de acordo com o período de competência.

3.5. Receitas e despesas financeiras

Substancialmente representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras.

3.6. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020

a) Contratos onerosos - Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37);

Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato.

b) Outras normas

Para seguintes normas ou alterações não são esperados impactos significativos nas demonstrações contábeis da Sociedade, a saber:

- Imobilizado - Receita antes do uso pretendido (Alterações à IAS 16);
- Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 (Alterações a IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41);
- Referências ao quadro conceitual (Alterações à IFRS 3);
- Contratos de seguros (IFRS 17);

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Representados por:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	5	10
Bancos	153	589
Aplicações Financeiras	-	838
Total	<u>158</u>	<u>1.437</u>
Ativo circulante	158	1.437

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDB) e são remuneradas entre 96,5% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2019.

5. Ativo financeiro e de contrato

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo financeiro	41.170	35.935
Ativo de contrato	41.887	24.083
Total	<u>83.057</u>	<u>60.018</u>
Ativo circulante	13.348	10.119
Ativo não circulante	69.709	49.899

Ativo de contrato

O ativo de contrato refere-se ao direito contratual da Companhia de receber caixa do poder concedente pelos serviços de construção do sistema de tratamento de esgoto, quando da entrada em operação dos respectivos ativos, e estão mensurados ao seu valor de custo acrescido de encargos financeiros, quando aplicável.

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

Quando da conclusão da construção o mesmo é classificado como Ativo financeiro, a movimentação do ativo no período é o seguinte:

	2020	2019
Saldo no início do exercício	24.083	22.633
Adições (i)	17.804	15.622
Transferências (ii)	-	(14.172)
Saldo no final do exercício	41.887	24.083

(i) O saldo refere-se às adições efetuadas no exercício de ativo em construção.

(ii) O saldo refere-se às transferências efetuadas no período para Ativo financeiro devido à conclusão das obras.

Ativo financeiro:

	2020	2019
Custo investimento	40.356	38.136
Atualização pela taxa de retorno (i)	11.911	-
Recebimentos	(9.646)	(534)
Impairment - ativo financeiro	(1.451)	(1.667)
Saldo Final	41.170	35.935
Ativo circulante	13.348	10.119
Ativo não circulante	27.822	25.816
Total	41.170	35.935

(i) Refere-se ao valor cumulativo de atualização a valor presente do ativo à taxa de 19,31% ao ano, a qual foi calculada pela Administração para definição do valor justo do ativo, considerando o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a ele associadas e o retorno do investimento realizado pela Sociedade.

A taxa de retorno do investimento é apurada no modelo econômico-financeiro elaborado pela Administração com base nas premissas do contrato de concessão. Essa taxa resulta da contraposição entre a parcela fixa da remuneração pelos investimentos nas obras que compõem o contrato de Concessão até o fim do contrato de concessão e o gasto efetivo com investimento realizado somado à estimativa de gastos adicionais para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

Os gastos com investimentos são adicionados ao ativo financeiro quando incorridos. Com base nas estimativas elaboradas pela Administração, são estimados gastos adicionais de aproximadamente R\$ 121.454, distribuídos ao longo do período residual do contrato de concessão, para atendimento de 100% do esgoto recebido pelo investimento nas obras conforme previsto nas obrigações contratuais.

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

A expectativa de realização da totalidade dos créditos é como segue:

Exercício a findar em	
2021	13.348
2022	29.145
Após 2022	40.564
Total	<u>83.057</u>

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

6. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Instalações	Benfeitorias Imóveis terceiros	Direito de Uso do Arrend. Mercantil	Total
<u>Custo do imobilizado bruto</u>							
Saldo em 1º janeiro de 2019	91	79	150	5	81	190	596
Adições	4	8	23	-	13	-	48
Transferências	-	4	-	(4)	-	-	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	95	91	173	1	94	190	644
Adições	7	10	41	-	-	64	122
Alienações/baixas	-	-	(6)	-	-	-	(6)
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	102	101	208	1	94	254	760
<u>Depreciação acumulada</u>							
Saldo em 1º janeiro de 2019	(12)	(8)	(69)	(1)	(67)	-	(157)
Depreciação	(10)	(11)	(35)	2	(21)	(134)	(209)
Alienações/baixas	-	1	-	(1)	-	-	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	(22)	(18)	(104)	-	(88)	(134)	(366)
Depreciação	(11)	(11)	(39)	-	(6)	(134)	(201)
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	(33)	(29)	(143)	-	(94)	(268)	(567)
Valor contábil líquido em 31/12/2019	73	73	69	1	6	56	278
Valor contábil líquido em 31/12/2020	69	72	65	1	-	(14)	193
Vida Útil (anos)	5 a 10	2 a 13	5	10	10	-	

A Companhia revisa a cada exercício a vida útil e os valores residuais dos bens do ativo imobilizado. Não houve mudança nas taxas e nos valores residuais mensurados no exercício anterior.

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

7. Empréstimos e financiamentos

	2020	2019
Empréstimos e financiamentos	31.635	26.406
Total	31.635	26.406
Circulante	946	191
Não circulante	30.689	26.215

Representados por:

Modalidade e encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros anual	Vencimentos	2020	2019
Estruturado				
Banco do Nordeste S.A.	(*) IPCA + 0,13858% a.m.	15/01/2039	31.635	26.406
Total			31.635	26.406

(*) IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

O financiamento contratado com o Banco do Nordeste S.A., em 19 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 134.558, tem como objetivo a implantação do sistema de esgotamento sanitário da parte alta da cidade de Maceió. A primeira liberação do recurso ocorreu em 26 de julho de 2019. O prazo total do contrato é de 235 meses com 24 meses de carência e 211 meses de amortização. Durante o período de carência, o contrato prevê pagamentos trimestrais dos encargos. Após esse período, os encargos e principal serão pagos mensalmente. O vencimento final do contrato será em 15 de janeiro de 2039.

Em 31 de dezembro de 2020 a Sociedade cumpriu todas as cláusulas restritivas (*covenants*), quando exigidas, vigentes relativas ao contrato de financiamento.

A movimentação dos empréstimos aconteceu conforme abaixo:

	2020	2019
Saldo no início do exercício	26.406	-
(+) Adição de juros	2.309	371
(+) Captação novos financiamentos	11.614	29.009
(-) Amortização de juros	(1.640)	(180)
(-) Custo de transação	(7.400)	(2.856)
(+) Apropriação do custo de transação	346	62
Saldo no final do exercício	31.635	26.406

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

As parcelas de longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>2020</u>
2021	946
Após 2022	30.689
Total	<u>31.635</u>

8. Contas a pagar com partes relacionadas

Representado por:

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	Contas	Custos/ despesas	Contas	Custos/ despesas
	a pagar	operacionais	a pagar	operacionais
GS Inima Brasil Ltda	140	(355)	77	(365)
Consortio Construtor Alta Maceió	23.483	-	12.734	-
Total	<u>23.623</u>	<u>(355)</u>	<u>12.811</u>	<u>(365)</u>

9. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2020 o valor do capital social é R\$ 45.000, sendo R\$ 44.266 subscrito e integralizado em espécie e R\$ 734 a ser integralizado até 01 de maio de 2021, e está representado por 45.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, assim distribuído:

	<u>Quantidade</u>	<u>Participação direta</u>
	de ações	no capital social (%)
GS Inima Brasil Ltda	27.000.000	60
STE Serviços Técnicos de Engenharia S.A	15.750.000	35
Enorsul Serviços de Saneamento LTDA	2.250.000	5
	<u>45.000.000</u>	<u>100</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é constituída em conformidade com a legislação societária na base de 5% do lucro líquido do exercício, quando existir, até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital mais as reservas.

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

O estatuto da Sociedade prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado, quando existir conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

10. Receita líquida

São representadas por:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita líquida	32.731	41.561
	<u>32.731</u>	<u>41.561</u>
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços de construção	18.465	38.320
Tratamento de esgoto	8.941	534
Gestão comercial	3.695	3.266
Ativo financeiro	2.799	-
PIS	(209)	(59)
COFINS	(960)	(271)
Vendas canceladas e descontos concedidos	-	(229)
Receita líquida	<u>32.731</u>	<u>41.561</u>

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

11. Custos e despesas por natureza

Estão representados por:

CUSTO

	2020	2019
Custos de pessoal	1.595	1.012
Materiais	736	404
Serviços	3.989	3.005
Depreciação/amortização	134	45
Obras civis	18.465	38.320
Outros custos com operação e (recuperação)	322	209
Total	<u>25.241</u>	<u>42.995</u>

DESPESAS

	2020	2019
Com pessoal	1.903	1.266
Materiais Adm	73	70
Serviços de terceiros	1.915	2.426
Depreciação/amortização	67	163
Publicidade e propaganda	9	2
Impairment do ativo financeiro	(215)	1.277
Outras Despesas	518	645
Total	<u>4.270</u>	<u>5.849</u>

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

12. Resultado financeiro

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	51	171
Variação monetária e cambial ativa	2	1
Total	<u>53</u>	<u>172</u>
Despesa financeira		
Juros sobre financiamentos e debentures	(2.309)	(371)
Juros sobre títulos pagos	(38)	(5)
Custo transação	(2.112)	(62)
Variação monetária e cambial passiva	-	(2)
Outras	(37)	(20)
Total	<u>(4.496)</u>	<u>(460)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(4.443)</u>	<u>(288)</u>

13. Imposto de Renda e Contribuição Social

I. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos registrados no ativo não circulante estão representados por:

Composição no balanço patrimonial (não circulante)	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo diferido	8.030	7.631
	<u>8.030</u>	<u>7.631</u>
Ativo de imposto diferido	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	9.533	7.631
	<u>9.533</u>	<u>7.631</u>
Expectativa de realização do diferido é como segue:	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Até 2044	9.533	7.631
	<u>9.533</u>	<u>7.631</u>

SANAMA SANEAMENTO ALTA MACEIÓ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2020	2019
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	(1.503)	-
	(1.503)	-
Expectativa de realização do diferido é como segue:	2020	2019
Até 2044	(1.503)	-
	(1.503)	-

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

II. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos

A reconciliação entre as alíquotas efetivas e a taxa nominal do Imposto de Renda e da Contribuição Social nas demonstrações do resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é como segue:

	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.223)	(7.571)
Alíquota vigente	34%	34%
Despesa com imposto de renda e contribuição social calculada à alíquota vigente	416	2.574
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Diferenças Permanentes	(18)	(14)
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes	399	2.560
Correntes	-	-
Diferido	399	2.560
Total	399	2.560

14. Demonstrações dos fluxos de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota Explicativa nº 4.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

b) Informações suplementares

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Transações que não afetam o caixa		
Fornecedores	25.674	13.366
Total	<u>25.674</u>	<u>13.366</u>

15. Instrumentos financeiros

15.1. Exposição a riscos cambiais

Em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

15.2. Exposição a riscos de taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade não apresentava saldo de passivo exposto a riscos de taxas de juros relevantes.

15.3. Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos e aplicações financeiras.

A Sociedade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

15.4. Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Sociedade em 31 de dezembro de 2020 representam o valor justo em função da natureza e característica dos saldos registrados em balanço. A Sociedade não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

16. Cobertura de seguros

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução e cumprimento do contrato de construção e das demais funções operacionais.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Adicionalmente, a Sociedade mantém coberturas de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo “todos os riscos” para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano dos bens que integram o contrato de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Sociedade.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de engenharia, riscos patrimoniais, perdas de receita, responsabilidade civil e garantia de obrigações contratuais.

Em 31 de dezembro de 2020, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Tipo de cobertura	Importâncias seguradas
Garantia de contrato	3.863
Responsabilidade civil	17.722
Riscos de engenharia	50.000
Compreensivo Empresarial	501
Garantia de processo	50

17. Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 15 de fevereiro de 2020.